

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA ABORDAGEM LABORATORIAL NO DIAGNÓSTICOS DAS LEUCEMIAS AGUDAS

Victor Barros Lopes¹, e-mail: victor.blopes@souunit.com.br;
Luis Cabral de Araujo Neto¹, e-mail: luizcabral.an@gmail.com;
Tainá de Macedo Ramalho Soares², e-mail: taina.macedo@souunit.com.br;
Thainá de Paula Soares Mendonça¹, e-mail: thainamendonca@gotmail.com;
Fátima Mayara da Rocha Santos¹, e-mail: fatima.mayara@souunit.com.br;
Renata de Almeida Rocha Maria² (Orientadora), e-mail:
renata.arm@hotmail.com

Discentes do Centro Universitário Tiradentes¹/Biomedicina /Maceió, AL.
Docente do Centro Universitário Tiradentes² /Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde – 4.01.01.05-3 Hematologia

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As leucemias correspondem a proliferações neoplásicas de células hematopoiéticas, caracterizando o desenvolvendo de células anormais, as quais não desempenham suas funções corretamente. Essa proliferação pode se concentrar na medula óssea ou sangue periférico. As células leucêmicas podem ser maduras, como na leucemia crônica, ou células precursoras imaturas, como nas leucemias agudas. Podendo ser classificadas em linfóide e mieloide, de acordo com os tipos de leucócitos que elas afetam. Quando afetam as células de origem linfóides são chamadas de linfóide, linfocítica ou linfoblástica, ao mesmo modo em que, quando afetam as células de origem mieloides são chamadas mieloide ou mieloblástica. Estas por sua vez, se subdividindo em formas agudas e crônicas. **OBJETIVO:** Abordar informações sobre o diagnóstico laboratorial da leucemia aguda. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica que utilizou como base de dados artigos científicos, livros, monografias, dando ênfase a abordagem laboratorial do diagnóstico das leucemias agudas. Para a identificação e seleção dos artigos, foi utilizada a estratégia de busca por publicações indexadas na base de dados SciELO, Pubmed e MEDLINE que apresentassem conteúdos referentes a patologia em questão. **DISCUSSÃO:** As leucemias agudas podem expressar sinais clínicos de formas diferentes e variados de acordo com prognóstico de cada leucemia, como também de acordo com o avanço da doença, esses sinais e sintomas vão se intensificando a medida que aumenta o comprometimento da medula óssea, mas sua grande característica clínica, é a chamada tríade leucêmica (febre, hemorragia e astenia). O diagnóstico laboratorial para

leucemias agudas, é alcançado por meio de diversos exames com critérios específicos, sendo feita a análise morfológica, molecular, citogenético e imunofenotípico. Para avaliar a progressão da leucemia no organismos, são utilizados outros exames como: ultrassonografia de abdome e raio X de tórax. Para a realização da avaliação geral do estado do organismo é feito a verificação da função renal, hepática, ácido úrico, eletrólitos, coagulação, sorologias e ecocardiograma. **CONCLUSÃO:** Por isso, quando analisado de forma geral, a leucemia aguda possui diversos fatores extremamente importantes, que devem ser estudados e aprofundados para que, com o passar do tempo e com o auxílio de pesquisas, promova um avanço na medicina, gerando evoluções no diagnóstico, como também no tratamento, para promover tanto uma melhor expectativa de vida, quanto a qualidade de vida dos pacientes e familiares que acompanham todo o processo de passagem da doença.

Palavras-chave: Leucemia, Diagnóstico Laboratorial, Classificação.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Leukemias correspond to neoplastic proliferations of hematopoietic cells, characterizing the development of abnormal cells, which do not perform their functions correctly. This proliferation can be concentrated in the bone marrow or peripheral blood. Leukemic cells can be mature, as in chronic leukemia, or immature precursor cells, as in acute leukemias. They can be classified into lymphoid and myeloid, according to the types of leukocytes they affect. When they affect cells of lymphoid origin they are called lymphoid, lymphocytic or lymphoblastic, in the same way that when they affect cells of myeloid origin they are called myeloid or myeloblastic. These, in turn, are subdivided into acute and chronic forms. **OBJECTIVE:** To address information about the laboratory diagnosis of acute leukemia. **METHODOLOGY:** This study consists of a bibliographic review that used scientific articles, books, monographs as a database, emphasizing the laboratory approach to the diagnosis of acute leukemia. For the identification and selection of articles, the search strategy for publications indexed in the database SciELO, Pubmed and MEDLINE that presented contents related to the pathology in question was used. **DISCUSSION:** Acute leukemias can express clinical signs in different and varied ways according to the prognosis of each leukemia, as well as according to the progress of the disease, these signs and symptoms will intensify as the bone marrow involvement increases, but its great clinical feature is the so-called leukemic triad (fever, hemorrhage and asthenia). The laboratory diagnosis for acute leukemias is achieved through several tests with specific criteria, with morphological, molecular, cytogenetic and immunophenotypic analysis. To assess the progression of leukemia in the organisms, other tests are used, such as:

abdominal ultrasound and chest X-ray. To carry out the general assessment of the state of the organism, the renal, liver, uric acid, electrolytes, coagulation, serology and echocardiogram are checked. **CONCLUSION:** Therefore, when analyzed in general, acute leukemia has several extremely important factors, which must be studied and deepened so that, over time and with the aid of research, it promotes an advance in medicine, generating evolutions in diagnosis, as well as treatment, to promote both a better life expectancy and the quality of life of patients and family members who accompany the entire process of passing the disease.

Keywords: Leukemia, Laboratory Diagnosis, Classification.

Referências/references:

MAIA, Carina Scanoni et al. RELAÇÃO DAS VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS COM O NÚMERO DE ÓBITOS NA LEUCEMIA INFANTIL, PARAÍBA, BRASIL. **Revista Saúde & Ciência Online**, v. 4, n. 2, p. 28-38, 2015.

ROSE-INMAN, Hayley; KUEHL, Damon. Acute leukemia. **Hematology/Oncology Clinics**, v. 31, n. 6, p. 1011-1028, 2017.

CAVALCANTE, Matheus Santos; ROSA, Isabelly Sabrina Santana; TORRES, Fernanda. Leucemia linfóide aguda e seus principais conceitos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 8, n. 2, p. 151-164, 2017.

PINHEIRO, Maria Luiza Andrade. **Citogenética no diagnóstico da Leucemia Linfocítica Aguda em crianças-uma revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.